

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**



# **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM**

# PEANUTS

## "O BOM E VELHO CHARLIE BROWN!"

by Schulz

# C



Um "C"?



Um "C"? Eu ganhei um "C" em minha escultura de cabide?



Como alguém pode ganhar um "C" numa escultura de cabide?



Posso fazer uma pergunta?



Eu fui avaliada quanto a escultura em si? Se foi isso, não é verdade que só o tempo pode avaliar uma obra de arte?



Ou fui avaliada quanto ao meu talento? Se foi isso, é correto eu ser avaliada em relação a uma coisa sobre a qual não tenho controle?



Se fui avaliada quanto ao meu esforço, então fui injustiçada, pois me esforcei o máximo que pude...



Eu fui avaliada quanto ao que aprendi sobre este trabalho? Se foi isso, então você, meu professor, não estava sendo também avaliado quanto à sua habilidade de transmitir seu conhecimento para mim? Você está dispostos a compartilhar meu "C"?



Talvez eu esteja sendo avaliada pela qualidade do próprio cabide, a partir do qual minha criação foi feita... Agora, isto também não é injusto?



Eu devo ser avaliada pela qualidade dos cabides que são usados pelas lavanderias que devolvem as nossas roupas? Isto não é responsabilidade dos meus pais? Eles não deveriam compartilhar meu "C"?



"Quem não chora, não mama!"



# O que são critérios de avaliação?

“A palavra critério vem do latim *criterium* e do grego *kriterion*, que quer dizer discernir. Em sua acepção comum, é uma regra que se aplica para julgar a verdade. No sentido filosófico, é um signo ou característica que permite avaliar uma coisa, uma noção, ou apreciar um objeto. É o que serve de fundamento a um juízo.

Pode-se dizer que critério de avaliação é um princípio que se toma como referência para julgar alguma coisa. Parâmetro, padrão de julgamento, padrão de referência são alguns sinônimos de critério”  
(DEPRESBITERES, 1998, p.166).

- Uma possibilidade de avaliação pautada em objetivos claros, preocupada em verificar o nível de apropriação dos conhecimento pelos alunos, para além da atribuição de notas, conceitos....

“Com toda a dificuldade que temos para definir critérios, uma coisa é certa: é imprescindível que eles sejam claros e precisos. Os critérios tornam as "regras do jogo" mais explícitas e podem ser mais adequados, quanto maior for a integração entre professores e alunos” (DEPRESBITERES, 1998, p. 167).



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com Batista (2008) podemos compreendê-los como o detalhamento do conteúdo, aquilo que é essencial, que o torna imprescindível para compreensão do conhecimento na sua totalidade.

# De onde partem os critérios de avaliação?

Estão diretamente ligados à *intencionalidade* do ensino de um determinado conteúdo específico – expressa na justificativa. Ou seja, a forma como o professor e a escola, em seu conjunto, esperam que os sujeitos da aprendizagem compreendam, analisem e se relacionem com o mundo, com o outro e desta forma com o objeto de conhecimento.  
Expressa concepção!

<b>Conteúdo Básicos</b>	<b>Conteúdos Estruturantes</b>	<b>Conteúdo Específicos</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Encaminhamentos Metodológicos</b>	<b>Avaliação: critérios</b>
<p>A formação, localização, exploração e utilização dos recursos naturais</p>	<p>Dimensão Socioambiental do espaço geográfico</p>	<p>A preservação da mata-ciliar na bacia hidrográfica do rio Iguaçu</p>	<p>A importância em preservar e reconstituir mata ciliar evitando os problemas relacionados ao assoreamento dos rios da bacia hidrografia do rio Iguaçu.</p>	<p>Construção de um simulador que represente o vale de um rio, no qual um lado apresente cobertura vegetal (Mata Ciliar) e o outro lado da margem desprovido de vegetação. Com o auxílio de um regador simular a chuva, assim, o aluno terá a possibilidade de observar os efeitos da chuva sobre o solo, sendo que em solo nu a lixiviação será intensa, contribuindo para o processo de assoreamento do rio.</p>	<p>Critérios:</p> <p>Espera-se que o aluno reconheça que o assoreamento dos rios está atrelado à preservação da mata ciliar.</p> <p>Entenda que a preservação da bacia hidrográfica depende da preservação do conjunto de rios que a compõem.</p>

<b>Conteúdos Básicos</b>	<b>Conteúdos Estruturantes</b>	<b>Conteúdos Específicos</b>	<b>Justificativas</b>	<b>Encaminhamentos Metodológicos</b>	<b>Avaliação: critérios</b>
<p>A formação, localização, exploração e utilização dos recursos naturais</p>	<p>Dimensão socioambiental do espaço geográfico</p>	<p>Os rios que fazem parte da bacia hidrográfica do rio Iguaçu.</p>	<p>A importância em reconhecer os rios que compõem a bacia hidrográfica do rio Iguaçu</p>	<p>A partir do mapa da rede hidrográfica do Paraná, pintar a área da bacia hidrográfica do rio Iguaçu, nomeando todos os rios que a compõem.</p>	<p>Critérios:</p> <p>Espera-se que o aluno reconheça os nomes dos rios que compõem a bacia hidrográfica do Iguaçu</p>

# Para que servem os critérios?

Uma das vias para se acompanhar o processo de aprendizagem.

“ [o *critério*] depende de um conjunto de decisões que tomamos. O critério define o que queremos como resultado de nossa atividade e, desse modo, estabelecer a direção tanto para o ato de ensinar quanto para o de avaliar” (LUCKESI, 2011, p. 412).

- Servir de base para o julgamento do nível de aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, do ensino do professor.

“Portanto, o estabelecimento de critérios tem por finalidade auxiliar a prática pedagógica do professor, posto que é necessário uma constante apreciação do processo de ensino/aprendizagem”  
(BATISTA, 2008, p. 1).

# Relação critérios e instrumentos

Os critérios de avaliação estão relacionados diretamente aos conteúdos específicos e não aos instrumentos, os quais devem ser elaborados à luz dos critérios de avaliação.

# Portanto...

São elaborados pelo professor – visto que estão voltados para o conteúdo específico e para o recorte e abordagem realizados pelo professor.

Devem ser previstos no Plano de Trabalho Docente e definidos para cada conteúdo específico ou bloco de conteúdos.

Servem como um subsídio para avaliação diagnóstica.

# Expectativas de aprendizagem

- São conhecimentos básicos que espera-se que o aluno domine ao final de cada série.
- Definidas a partir os conteúdos básicos das Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Estadual de Ensino. São amplas!

- Podem servir como mais um subsídio para o trabalho docente e para o planejamento e acompanhamento das ações da escola.
- Discussão presente no cenário nacional.

# Importante destacar:

a) Não substituem a Proposta Pedagógica Curricular e nem o Plano de Trabalho Docente.

b) Não é mais um elemento do Plano de Trabalho Docente.

c) Servem como mais um subsídio para o planejamento do professor, apontando o que é fundamental o aluno saber dentro de cada conteúdo básico.

d) Partem dos conteúdos básicos que estão nas Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Estadual (Parecer CEE/CEB nº 130/10)

e) Por estarem relacionadas aos conteúdos básicos, são mais amplas e, por este motivo, não devem ser entendidas como sinônimo de critério de avaliação, uma vez que este deve ser elaborado pelo professor no Plano de Trabalho Docente, de acordo com o conteúdo específico e com o recorte do conteúdo estabelecido pelo professor.

# CONTEÚDO ESTRUTURANTE

## Estética

### CONTEÚDOS BÁSICOS:

Estética e sociedade

### EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM

Espera-se que, ao final do Ensino Médio, o aluno:

Compreenda e identifique a estética a partir das relações sociais e culturais.

## CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

1. O mercado do gosto
2. O juízo de gosto na Filosofia: Hume
3. O sentimento do Belo: Kant
4. A arte, a alienação e a ideologia: Marx

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Apropriação do entendimento, seguindo o qual, o fato social (o mercado do gosto) determina o padrão de gosto .
2. Apropriação da perspectiva de que, para Hume, apesar da existência de padrões, não há universalidade nas questões de gosto.
3. Apropriação da perspectiva de que, segundo Kant, a universalidade no juízo de gosto é possível em relação ao sentimento do belo.
4. Percepção das relações que, na obra de Marx, determinam o conceito de arte a partir do conceito de alienação e ideologia.

# Referências

BATISTA, A.M.P. Critérios de avaliação com enfoque no Ensino Médio, OAC. PDE SEED, 2008.

DEPRESBITERIS, L. Avaliação da Aprendizagem do Ponto de Vista Técnico-Científico e Filosófico Político. In: Série Idéias n. 8. São Paulo: FDE, 1998, p. 161-172. Disponível em:[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_08\\_p161-172\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p161-172_c.pdf). Acesso em 29/09/11.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. Cortez: São Paulo, 2011.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. COORDENAÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR. O que são critérios de avaliação? Disponível em:  
[http://mariocz.files.wordpress.com/2009/05/criterios\\_avaliacao.pdf](http://mariocz.files.wordpress.com/2009/05/criterios_avaliacao.pdf)  
. Acesso em 29/09/11.